

# Demagogo, traidor, louco: eram as expressões mais ouvidas na Câmara

BRASÍLIA — “Ele é um demagogo barato. Fez da função um palanque para se reeleger em São Paulo”. A acusação do Líder do PFL na Câmara, José Lourenço (BA), reflete o clima de desagrado em todo o Congresso contra o Relator da emenda que convoca a Constituinte, Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP). Frases como a de Lourenço, em tons mais ou menos exaltados, eram ouvidas nos corredores, gabinetes e plenários da Câmara e do Senado.

O Líder do PDS na Câmara, Prisco Viana (BA), condenava Bierrenbach por ter feito exatamente o contrário daquilo que deu a entender na reunião das lideranças partidárias na residência do Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães. Prisco se disse surpreso com o substitutivo de Bierrenbach e ouviu quando José Lourenço desabafava:

— Em política, acordo é a coisa mais séria, e ele traiu um acordo.

O Senador Marcondes Gadelha (PFL — PB) classificou o substitutivo de “um manifesto”. O Presidente da Comissão mista, Senador Helvídio Nunes (PDS — PI) ironiza:

— Agora, ele vai disputar a eleição pelo PT.

O Deputado Israel Pinheiro Filho

(PFL-MG), um dos mais veementes críticos das teses defendidas por Bierrenbach, ainda encontrava ânimo durante a tarde para propor a rejeição dos dois primeiros artigos do substitutivo (que prop-em o plebiscito em março de 1986 e a Constituinte autônoma) para viabilizar a aprovação da essência da emenda Sarney.

O Líder do PT na Câmara, Gastone Righi (SP), disse ao próprio Bierrenbach: “Você está louco”. Em resposta, ouviu do Relator: “É, mas quem convive com o Jânio é você”.

O Líder em exercício do PMDB no Senado, Hélio Gueiros (PA), acha que Bierrenbach criou sério problema ao elaborar um substitutivo sem possibilidades de negociação política e preparou sua própria derrota.

O Deputado Freitas Nobre (PMDB-SP) disse que Bierrenbach “teve a capacidade de tornar complexo o simples “e o Líder do PDT na Câmara, Nadyr Rossetti (RS), divertia-se com o alvoroço criado no PMDB e no PFL com o surpreendente substitutivo:

— Tai gostei. Agora vai ficar aberto outro debate — disse.

O Líder do PT na Câmara, Djalma Bom (SP), a exemplo de Rossetti, disse ter gostado do substitutivo em linhas gerais.